

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 01/2009
(Mandato 2005/09)**

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2009

CONTÉM 11 PÁGINAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 01/2008 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2009 INICIADA ÀS 21,00 HORAS E CONCLUÍDA ÀS 23,45 HORAS.-----

| Sumário | Páginas |
|---|-----------|
| = ABERTURA = | 3 |
| = PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =..... | 4 |
| = ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =..... | 4 |
| = APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =..... | 6 |
| = INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =..... | 7 |
| = ORDEM DO DIA = | 9 |
| = APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO = | 9 |
| = CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS = | 9 |
| = ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE BOLSASA DE ESTUDOS | 9 |
| = DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA PROTECÇÃO CIVIL = | 10 |
| = INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =..... | 11 |
| = ENCERRAMENTO =..... | 11 |



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ABERTURA =

----- Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, na Sede da Junta da Freguesia de Ferreira, sob a presidência de José Augusto Brito Pacheco e secretariada por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respectivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 54º e do n.º 1 do artigo 49º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 14 de Setembro, convocada pelo edital do dia nove de Fevereiro do ano de dois mil e nove. -----

----- Efectuada a chamada, registou-se a falta de Paulo Manuel Dantas Rosa, Helena Barbosa Ramos Fernandes, Palmira Ribeiro da Costa; Rui José Castro Chousal; Catarina Pereira Moreira; Filipa de Castro Guerreiro; Américo Luís Barbosa Pereira da Cunha; Américo Luís Barbosa Pereira da Cunha, que no prazo legal apresentaram as respectivas justificações e a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco, Maria José Lopes Fontelo Gomes Carranca de Oliveira; Rosalina Maria Barbosa Martins; Luísa Maria da Costa Gomes de Castro; Vítor Paulo Gomes Pereira; Paula Cristina Viana Caldas de Sousa; Perfeita Barreiro de Araújo Esteves; Eduardo Daniel Esteves Cerqueira; José Augusto Amorim Oliveira; Mário Fernandes da Cunha; Manuel Joaquim da Costa Tinoco; Venâncio Fernandes; Alcides Duarte Pereira Júnior; Ivan Mata Morais; Fernando Manuel Duarte Carranca de Oliveira; João Barbosa Cerqueira; Manuel de Jesus da Rocha Pereira; Daniel Rodrigues Barbosa; Maria Etelvina Lima Saraiva da Cunha Rocha Montenegro; José João Gomes Gonçalves, Eduardo José de Oliveira Dias; Manuel Lopes Fernandes; Júlio Barbosa da Cunha; Eugénio Octávio Gonçalves Pereira; Celso Guerreiro Barbosa; José Felino Carneiro da Cunha; Manuel Lopes Fernandes; Manuel Alfredo Barbosa Nogueira; Amâncio Barbosa; Anésio Pereira Barbosa; Joaquim Felgueiras Lopes; Agostinho Lourenço Fernandes de Sá; António Gonçalves Barbosa José de Sousa Amorim; Francisco Gonçalves Dias e Maximiano Teixeira da Costa. -----

----- Do Presidente da Câmara – António Pereira Júnior e dos Vereadores: Décio Brandão Guerreiro; António Alberto Lebrão Martins Esteves e Manuel Pinheiro Monteiro. -----

----- Helena Barbosa Ramos Fernandes foi substituída por Constantino José Cunha Barbosa. -----

----- Palmira Ribeiro da Costa; foi substituída por Baltasar Castro Fernandes. -----

----- Rui José Castro Chousal foi substituído por Iolanda Maria Cerqueira Pereira. -----

----- Catarina Pereira Moreira foi substituída por Arlindo Fernandes Alves. -----

----- Filipa de Castro Guerreiro foi substituída por Isabel Nolasco, depois de convocado Manuel José Miranda, que por compromissos profissionais não pode estar presente, tendo no prazo legal apresentado a respectiva justificação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O **Presidente da Assembleia**, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. Agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira a disponibilidade para acolher a sessão da Assembleia Municipal nas instalações da Junta de Freguesia, cumprimentando-o, bem como a todos os elementos presentes, dirigindo uma palavra muito especial a todos os residentes de Ferreira. -----

----- Passou a palavra ao Presidente da Junta.-----

----- O **Presidente da Junta de Ferreira – Júlio Cunha** - agradeceu a presença de todos e disse ser uma grande satisfação recebê-los.-----

----- **Presidente da Câmara** – Felicitou o Presidente e restantes elementos da Junta, bem como da Assembleia, fazendo votos para que esta sessão decorra dentro da normalidade, com respeito pelo órgão de que todos fazem parte. -----

----- Solicitou que o ponto nº 2 da ordem de trabalhos, relativo à contracção de um empréstimo a médio e longo prazos, fosse retirado, por a Direcção Geral do Tesouro e Finanças ter informado a não contemplação na linha de crédito do Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado por aplicação da fórmula constante da alínea b) do nº 11 da RCM nº 191-A/2008, apresentar um resultado inferior a zero. -----

= ACTA DA SESSÃO ANTERIOR =

-----**Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser e discussão e votação da acta da sessão anterior;**-----

----- Foi feita a distribuição do registo do expediente, prevenindo que este estava disponível para quem o pretender consultar.-----

----- À acta da sessão anterior, oportunamente distribuída e dispensada a sua leitura, foi proposta e aprovada a rectificação pelo Grupo Municipal do PSD, que a seguir se transcreve. -----

----- **Venâncio Fernandes:** solicitou que na página nº 25, fosse referida a intervenção da porta voz do Partido Socialista, a informar que o Grupo Municipal do PS já havia preparado a lista para apresentar na assembleia, da designação do representante das juntas de Freguesia e de um Membro da Assembleia Municipal para integração da Comissão Municipal de Protecção Civil, tendo apresentado a seguinte adenda:-----

*'Adenda ao último ponto da acta da Assembleia Municipal de Paredes de Coura, de 12-12-2008.
A Sr.ª Deputada Rosalina Martins informou a Assembleia Municipal que o Grupo Municipal do partido Socialista já tinha discutido o assunto referente á designação dos membros da Assembleia Municipal a das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão de protecção Civil. -----*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Deputado Venâncio Fernandes disse a esse propósito, que o PSD não discutiu a questão em reunião preparatória e não o pedia ter feito desde logo, porque o ponto, que a isso aludia, só foi introduzido na ordem de trabalhos, no início da sessão'.-----

----- **A acta, depois de submetida à votação, foi aprovada, por maioria, com 09 abstenções, sendo 02 do PS e 07 do PSD, por não terem estado presentes.** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** Deu a palavra aos membros das comissões, para prestarem conhecimento das suas actividades. -----

----- **Joaquim Lopes:** Deu conhecimento que, em reunião do Conselho Municipal de Educação, realizado em 20 de Janeiro, a Comissão foi informada de que não houve resultados negativos, no primeiro trimestre, na escola secundária, e no primeiro ciclo. Que há maior participação dos encarregados de educação nos assuntos da escola e disse querer deixar-lhes uma palavra de apreço, bem como à Comissão de Pais, que descursa, muitas vezes, aspectos familiares para estar ao serviço da comunidade. -----

----- **Eugénio Pereira:** representante da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo - (CPCJ), apresentou o relatório anual de actividades do ano de 2008.-----

----- Referiu terem transitado de anos anteriores 62 processos, instaurado no ano de 2008, 27 processos, 40 processos foram arquivados, 5 foram reabertos e, actualmente, têm 54 processos activos, provenientes de 30 famílias, dado poder haver famílias com vários processos. -----

----- Referiu que a Comissão continua a procurar intervir, o mais precocemente possível, nas situações em que comprometam os direitos e interesses das crianças e jovens e põem em perigo a sua segurança, saúde, formação educação e bem-estar.-----

----- **Paula Caldas de Sousa,** depois de analisar o relatório anual de actividades do ano de 2008, da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo - (CPCJ), pediu para intervir. -----

----- Referiu que o relatório é um documento, essencialmente, de números. Que são muitos casos e os técnicos que fazem parte, quer da comissão alargada, quer da comissão restrita, tem pouco tempo para se dedicar à causa. Questionou da possibilidade da Comissão ter um técnico, permanentemente, a acompanhar os casos e, ainda, de uma linha telefónica directa. -----

----- Questionou também da possibilidade da Presidente da Comissão se dirigir à assembleia para prestar alguns esclarecimentos, dado que no relatório é apontada a falta de determinadas valências técnicas, que o local onde se fazem representar não tem saída directa para o exterior, os contactos são feitos via telefone e o ministério publico não tem assento nesta comissão. -----

----- Solicitou ao representante desta Comissão que trouxesse um documento mais concreto à assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Eugénio Pereira:** Referiu não dever trazer casos concretos, nem perceptíveis de modo a não expor casos que requerem muita delicadeza no seu tratamento. -----

----- Disse ainda que a Câmara Municipal tem um gabinete com técnicas, a tempo inteiro para resolver este tipo de assuntos. -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse que as comissões são reguladas por lei, bem como o estabelecimento das entidades que a constituem. Que concorda que o Ministério Público deva fazer parte da mesma, e que, por vezes, ele está presente. No entanto todas as outras entidades - Segurança Social, GNR, Centro de Saúde - estão representadas com técnicos, dentro do espírito da acção social e do apoio aos jovens em risco, e qualificados para desempenharem as suas funções. ----

----- Que é evidente que os relatórios destas Comissões têm que ser absolutamente sigilosos e restritos, porque abordam o foro íntimo das pessoas.-----

----- Que o representante da Comissão trouxe apenas o número dos processos sinalizados e que estão a ser acompanhados por todas as entidades relacionadas com a acção social, que fazem parte da CPCJ.-----

----- Referiu ainda comprometer-se em solicitar à Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens aquilo que é possível trazer à assembleia para a inteirar do que se passa na Comissão. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal** disse estarem aqui alguns compromissos assumidos, agradeceu a entrega do relatório que pode ser consultado, mas que é necessário manter a maior reserva possível dado reconhecer tratar-se de casos muito sensíveis.-----

----- **Maximiano Teixeira:** na qualidade de representante da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, alertou os presidentes de junta, para a obrigatoriedade da limpeza das matas, num raio de 50 metros, nos locais com menos de 10 casas e de 100 metros, nos aglomerados.

----- Solicitou que os presidentes de junta sinalizem casos isolados. -----

----- Que os proprietários que têm terrenos perto de casas que não fazem a devida limpeza, sejam denunciados à Comissão de Defesa da Floresta. -----

=APRESENTAÇÃO DE MOÇÕES =

----- Ponto n.º 2 - **Apresentação de assuntos relevantes para o município e à emissão de votos e moções;** -----

----- **Maria José Fontelo Carranca:** Disse querer louvar a Mesa da Assembleia pela descentralização das sessões. Disse ainda querer deixar registado um voto muito especial de apreço àqueles que os representam no órgão executivo, ou seja, aos Vereadores do PSD. Num momento com características muito especiais e muito particulares como o que todos atravessam, congratulou-se com as suas posições. Convidou os membros a dispensarem alguma atenção às actas das reuniões da Câmara Municipal nºs 21, 23, 24 e nº 3 da reunião extraordinária, para poderem ver, com mais alguma calma, que a oposição não é uma oposição que diz não, é uma oposição que tenta colaborar na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

medida em que lhe é possível. Que propôs uma fiscalidade mais competitiva de forma a tornar o concelho mais atractivo, a aliviar os encargos das famílias courenses, proteger aqueles que são mais desfavorecidos, aumentar a natalidade e dar formas de apoios suplementares. -----

= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

----- Ponto n.º 3 - **Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal.** -----

----- **Amâncio Barbosa:** questionou para quando está prevista a finalização das obras de pavimentação do caminho da Portela, cujo início foi em 2004, e interrompida pelas obras do saneamento, bem como a correcção das valas do saneamento e se há possibilidade de, ainda este ano, avançar com a toponímia. -----

----- **Venâncio Fernandes:** Solicitou informação sobre os valores e o grau de envolvimento do projecto de apoio às pequenas e médias empresas; sobre uma licença concedida a um estabelecimento de diversão, na vila de Paredes de Coura; sobre a construção do canil e sobre a ligação do concelho à A3. -----

----- **Joaquim Lopes:** Questionou sobre a falta de gradeamento de protecção na urbanização do 'Carvalho Grande' e para quando a reposição do pavimento nos buracos abertos na Rua Bernardino Machado, para colocação dos cabos de alta tensão. -----

----- Dado que se aproxima o Carnaval, e que a festa será organizada pelo grupo da catequese da Vila, solicitou que, no próximo ano, as associações culturais do concelho organizem o desfile carnavalesco. -----

----- **Manuel Pereira:** Questionou sobre a toponímia e solicitou que a Câmara intervenha num caminho de Vilares, que no momento se encontra intransitável, por terraplanagem efectuada por um particular, que o deixou em perigo de derrocada. -----

----- **Presidente da Câmara** disse a Amâncio Barbosa que a pavimentação do caminho da Portela está prevista para breve. O empreiteiro a quem foi adjudicada, está, neste momento, em Insalde, concluirá, em seguida, uma pavimentação em Linhares e depois é a vez do caminho de Padornelo. Disse ainda que todas estas vicissitudes têm acontecido devido às obras do saneamento. -----

----- Quanto à correcção das valas disse ser um problema que tem afligido todas as freguesias com saneamento no concelho. Que algumas reposições não foram devidamente intervencionadas, mas que irá procurar uma solução para repor a qualidade inicial dos pisos. -----

----- Relativamente à toponímia, disse querer encontrar uma solução uniforme para todas as freguesias. Que neste momento está em sede da Associação dos Municípios de da Comunidade Intermunicipal do Minho Lima, o projecto de uma candidatura que aguarda financiamento, para avançar com a toponímia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A **Venâncio Fernandes**: Quanto à primeira das questões que julgou tratar-se do *Programa Finicia* respondeu ter assinado, há alguns dias, um primeiro contrato com uma empresa de Paredes de Coura. Que por dificuldades burocráticas estão agora finalmente a entrar em fase de assinatura de contrato e de levantamento de dinheiro mais duas empresas. Que os valores envolvidos nos dois processos em fase final de aprovação será de quarenta e cinco mil euros cada.-----

----- Relativamente ao estabelecimento de diversão na vila, depreendeu tratar-se da discoteca e disse ter encomendado um estudo para verificação dos limites legais de som aos estabelecimento da vila que têm horário alargado e dos quais têm chegado algumas queixas.-----

----- Disse que o estudo concluiu que alguns ultrapassavam os limites, mas como não houve queixas formais, não foram avançados processos de contra-ordenação.-----

----- Quanto à discoteca, disse reunir os requisitos para o licenciamento. Em termos de ruído, procurará que seja feita uma nova avaliação, por outra empresa, para que se aquilate a dimensão do incómodo que o mesmo provoca. Caso não respeite os níveis legais, o responsável será obrigado a cumpri-los ou então, terá que fechar.-----

----- Quanto ao canil, aguarda-se a sua construção em Monção e que este servirá os concelhos de Paredes de Coura, Monção, Melgaço e Valença. Que o processo está demorado pois os pareceres das várias entidades que tem que ser dados sobre essa matéria e que são vinculativos são demorados e muitas vezes são muito pormenorizados e não é fácil ultrapassar determinadas questões. Que até este momento o Município tem recorrido ao canil de V. N. de Cerveira.-----

----- Quanto à ligação à A3, disse ter uma reunião marcada para o dia 25 em Lisboa, com o Sub-Secretário de Estado, as Estradas de Portugal, e a equipa que está a fazer o estudo prévio. Pensa que seja definitiva, por estarem presentes as entidades envolvidas com o lançamento da obra e a elaboração do estudo prévio e, porventura, do projecto.-----

----- A **Joaquim Lopes**: Quanto ao gradeamento, disse não estar bem inteirado da situação, mas irá procurar ver a situação, juntamente com os técnicos do Município.-----

----- Quanto às linhas de alta tensão, informou que através do Vereador Décio Guerreiro, responsável na EDP, tinha solicitado a pavimentação das travessias, tendo ficado a promessa do seu cumprimento imediato, mas as condições de tempo não têm ajudado muito.-----

----- Relativamente ao desfile de Carnaval, concordou que também deveriam ser as associações culturais a organizá-lo. Que para o ano, eventualmente, com nova Câmara, na sequência das eleições, se verá.-----

----- A **Manuel Pereira**: Disse não ter conhecimento da situação do caminho, mas iria verificá-lo para tentar dar uma solução.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= ORDEM DO DIA =

= **APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICIPIO** =

Ponto n.º 1 - **Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da sua situação financeira, nos termos da al. e) do art. 53º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro.**-----

----- Não houve quaisquer inscrições.-----

= **CONTRACÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIDO E LONGO PRAZOS** =

Ponto n.º 2 – **Apreciação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para a contracção de empréstimo de médio e longo prazos, até ao valor de € 1 531 246,91.**----

----- Este ponto foi retirado da ordem de trabalhos, na sequência do esclarecimento, entretanto recebido da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças.-----

= **ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE BOLSAS DE ESTUDOS**

Ponto n.º 3 – **Apreciação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo de Paredes de Coura, relativamente ao conteúdo da alínea b) do artigo 4º, cujo teor passa a ser o seguinte: ‘**

----- "Artigo 4.º-----

----- **CONDIÇÕES DE ACESSO**-----

----- *Poderão requerer a concessão de bolsas de estudo os alunos que satisfaçam, cumulativamente, as seguintes condições:*-----

----- *a) serem residentes no concelho de Paredes de Coura;*-----

----- *b) estarem matriculados e inscritos no 1.º ciclo de estudos conducentes ao grau de licenciado, ou em cursos conducentes ao grau de mestre", nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, ou ainda em cursos de especialização tecnológica (CET) de nível IV;*-----

----- O Presidente da Câmara passou a palavra ao Vereador Manuel Monteiro, que faz parte do júri de apreciação das propostas de bolsas de estudo, juntamente com o Vereador Décio Guerreiro, para apresentar este ponto.-----

----- **Vereador Manuel Monteiro:** Disse que o regulamento das bolsas de estudo é um regulamento que o executivo municipal e o júri das bolsas de estudo têm tentado, ao longo dos anos, melhorar naquilo que são as necessidades e o conjunto de características dos candidatos às bolsas de estudo da Câmara Municipal.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Que no presente ano foram recebidas seis candidaturas de alunos que frequentam cursos de especialização tecnológica (CET), designadamente cursos que se fazem a seguir ao 12º ano e que conferem uma especialização tecnológica em determinada área. -----

----- Que estes cursos não tinham enquadramento regulamentar, entendendo, assim, o júri propor ao executivo municipal a reformulação do regulamento, dando a possibilidade dos candidatos usufruírem ainda este ano, de uma bolsa de estudo, por estes cursos conferirem um alto grau de empregabilidade.

-----Submetida à votação proposta para alteração ao Regulamento Municipal de Bolsas de Estudo de Paredes de Coura, foi aprovada por unanimidade.-----

= DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTES DA PROTECÇÃO CIVIL =

Ponto n.º 4 – Designação de um representante das Juntas de Freguesia do concelho e outro da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Municipal de Protecção Civil. -----

----- O Presidente da Assembleia abriu as inscrições para os grupos municipais apresentarem as suas propostas para a designação de um representante das Juntas de Freguesia e outro da Assembleia Municipal para integrarem a Comissão Municipal de Protecção Civil. -----

----- Maria José Fontelo Carranca solicitou a suspensão dos trabalhos por 10 minutos, para tentar, com os grupos municipais presentes, uma lista de consenso-----

----- O Presidente da Assembleia leu a proposta apresentada pelo Partido Socialista, formada por Ivan Mata de Moraes, representante da Assembleia Municipal, e Joaquim Felgueiras Lopes, representante dos Presidentes de Juntas de Freguesia. -----

----- O Partido Social Democrata não apresentou lista.-----

-----Submetida a votação, por escrutínio secreto, apuraram-se os seguintes resultados: 40 votos, sendo 24 votos sim 1 não e 15 brancos.-----

-----Assim, ficaram designados Ivan Mata de Moraes, representante da Assembleia Municipal, e Joaquim Felgueiras Lopes, representante dos presidentes das Juntas de Freguesia. -----

----- O Grupo Municipal do PSD apresentou uma declaração de voto com o seguinte teor: 'O PSD optou por não apresentar nenhuma lista depois de ter tentado que fosse feita uma lista de consenso. --

----- O PS recusou qualquer consenso, não se mostrando disponível para se ponderar quaisquer outros nomes além dos por si propostos, mesmo quando os nomes propostos pelo PSD eram os de dois deputados municipais do partido Socialista. -----

----- Tais nomes indicados pelo PSD foram escolhidos tendo em vista a dimensão cívica e a particular relevância social deste função.-----

----- É uma função que o PSD não concebe que possa ser politizada.-----

MANDATO DE 2005 A 2009



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O PS fê-lo e ao pior nível – a politização do assunto ao nível partidário dentro do próprio Grupo Parlamentar do PS. -----

----- O PSD repudia, veementemente, esta postura hoje assumida pelo PS.-----

----- **Rosalina Martins:** Disse querer repudiar algumas das afirmações que foram aqui proferidas na declaração de voto, relativamente ao perfil dos elementos propostos pelo PS, porque, quer o senhor Presidente da Junta da Vila, quer o senhor Ivan Mata de Morais, já antes fizeram parte dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura, conhecendo perfeitamente as regras da protecção civil, nomeadamente na questão florestal que é a que mais preocupa o nosso concelho. -----

----- Disse ter sido uma escolha que o PS fez democraticamente. Indicou dois nomes e as regras do jogo democrático são exactamente estas. Há uma proposta, é votada e as maiorias decidem. Sempre foi assim e sempre continuará a ser enquanto houver democracia neste país. Disse ainda refutar completamente as acusações de arbitrariedade e de falta de liberdade. -----

----- **Joaquim Felgueiras Lopes:** Agradeceu a confiança nele depositada pelo Grupo Municipal do PS e disse que daria todo o seu contributo, como o tem feito em outras Comissões-----

----- **Ivan Morais:** Agradeceu a sua eleição e comprometeu-se ao cumprimento das respectivas funções.-----

= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

----- De seguida e dando cumprimento ao disposto no n.º 4 do art. 31º do Regulamento, o Presidente da Mesa indagou se alguém do público desejava intervir, o que não se verificou. -----

= ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo mais a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente e pela Secretária.-----